

# VII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

07 a 08 de Dezembro de 2017

## O USO DA ARTE NA PSICOTERAPIA EM SUJEITOS DIAGNOSTICADOS COM AUTISMO

Patrícia Trautwein (DPI, UEM, Maringá – PR, Brasil); Ana Roberta Pequito Tanus Amari (DPI, UEM, Maringá – PR, Brasil); Aline Sanches (DPI, UEM, Maringá – PR, Brasil).

contato: ana\_amari@hotmail.com  
patriciatrautwein@hotmail.com

**Palavras-chave:** Arte. Arteterapia. Autismo. Psicoterapia.

O presente trabalho tem como objetivo investigar teoricamente o uso da arte na psicoterapia com sujeitos diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista). A pesquisa se caracteriza como bibliográfica, utilizando principalmente artigos científicos, teses e livros, que abrangem temas relacionados à arte, psicoterapia e autismo. A arte está presente na humanidade desde os tempos mais remotos e recentemente despertou o interesse de psiquiatras e psicólogos. Especificamente após a Primeira Guerra Mundial, um campo próprio de conhecimento e atuação relacionado à arte irá se delinear. Este campo, que possui finalidade terapêutica, é conhecido como Arteterapia. A Arteterapia vem ganhando cada vez mais espaço devido aos benefícios que pode promover como o aumento da auto-estima, da criatividade e o desenvolvimento de recursos físicos, cognitivos e emocionais. Por sua vez, o autismo, por se tratar de um fenômeno recentemente reconhecido, ainda foi pouco explorado e necessita, sobretudo, que novas técnicas possam ser desenvolvidas para proporcionar uma melhor qualidade de vida para os indivíduos diagnosticados com tal transtorno. O autismo se caracteriza, principalmente, por dificuldades na comunicação e interação social e também por inadequações comportamentais (como repetições, rituais, compulsões e adesão rígida à rotinas e regras). Assim, a partir disso, alguns estudos indicam o uso da arte como uma possível técnica psicoterapêutica a ser aplicada em casos como o autismo, na qual há dificuldade na socialização e comunicação. A partir da leitura de teses e artigos sobre o assunto, foi possível perceber que a arte, em especial a Arteterapia, vem sendo aplicada em casos de autismo, buscando promover nos sujeitos um maior desenvolvimento, aumentando a confiança, a comunicação e fortalecendo os vínculos do indivíduo com os outros ao redor. Assim, em nossa pesquisa, inicialmente será explorado o conceito de arte, perpassando no modo como sua inserção se deu na psiquiatria e psicologia. Após, abordaremos acerca da Arteterapia, seu surgimento, definição e precursores principais. Outro ponto a ser explorado na pesquisa se trata dos precursores do uso da arte no Brasil. Em seguida, será apresentado um breve histórico do autismo, seus sintomas, características e algumas problematizações sobre seu surgimento. Por fim, iremos articular as possibilidades da Arteterapia na terapêutica do autismo. Desta forma, pesquisas, assim como esta, são importantes para que se possa melhor analisar as técnicas utilizadas para lidar com o autismo, bem como os novos métodos que estão surgindo, como a Arteterapia.